

Núcleo Bandeirante ganhará um novo hospital regional

DA REDAÇÃO

Além da contratação de 1.415 pessoas, considerada a medida mais importante para melhorar o atendimento nos hospitais públicos, o governador Arruda anunciou a construção de um novo hospital regional, no Núcleo Bandeirante e a descentralização da verba da saúde, a exemplo do que ocorreu com as escolas públicas. O governador marcou ainda um encontro com o governador de Goiás para procurar uma saída para a melhoria da saúde pública no Entorno, o que teria como efeito secundário desafogar os hospitais das cidades-satélites.

O governador Arruda discursou por quase uma hora no evento de posse dos novos servidores. Ele e o secretário de Saúde Augusto Carvalho bateram na tecla de que o problema da saúde pública do DF não se resolverá se a população do Entorno não for atendida com um hospital e postos de qualidade nas próprias cidades.

Para resolver essa distorção, Arruda se encontrará com o governador de Goiás, Alcides Rodrigues, na tentativa de traçar um projeto de financiamento dos hospitais em Aguas Lindas e Santo Antônio do Descoberto. Ambas as cidades não possuem hospitais locais e a população utiliza a estrutura do Hospital do Gama.

— Se for preciso, colocarei dinheiro do GDF para acabar essas obras — anunciou Arruda.

Diretores terão verbas próprias

Diante das denúncias de falta de material básico nos hospitais, o governador Arruda e o secretário Augusto Carvalho decidiram que os hospitais receberão orçamentos próprios. A fórmula da descentralização da verba seguirá o

“

Considero que sejam necessários 10 postos, em São Sebastião e nos condomínios de Ceilândia e do Recanto das Emas

José Roberto Arruda
governador do Distrito Federal

modelo já adotado pela Secretaria de Educação.

Cada hospital terá dinheiro para compra de material, pequenas obras e reparos. Assim, cada gestor poderá escolher o que é prioridade para cada centro de saúde. — Se não puder fazer uma cirurgia por falta de material, o diretor vai poder fazer a compra de emergência. Esse sistema já demonstrou que os gastos são mais bem administrados pelos diretores, que estão próximos — disse o governador.

Centros ambulatoriais

Além da descentralização, Arruda espera melhorar a lotação nos hospitais com a construção de centros ambulatoriais. Esses ambulatorios serão postos de saúde menores, mais perto das áreas carentes. Com essa medida, espera-se reduzir o número de pessoas no pronto-socorro de grandes hospitais que buscam pequenos atendimentos.

— Considero que sejam necessários 10 postos, em São Sebastião, nos codomínios da Ceilândia, Recanto das Emas — confirmou Arruda.

O projeto desses ambulatorios postos é inspirado na iniciativa de São Paulo que inventou a medida. (L.K.)